

1 Perfil Institucional

1.1 Breve Histórico da IES

Observação: Texto retirado do PDI - IFRO referente ao período de 2009-2013, deve ser revisado e complementado pela Comissão Central.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO), autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação (MEC), foi criado através da Lei No. 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que reorganizou a rede federal de educação profissional, científica e tecnológica composta pelas escolas técnicas, agrotécnicas e cefets, transformando-os em 38 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia distribuídos em todo o território nacional.

O IFRO é detentor de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, equiparado às universidades federais. É uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino para os diversos setores da economia e na realização de pesquisa e desenvolvimento de novos produtos e serviços, em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade, oferecendo mecanismos para educação continuada.

O Instituto Federal de Rondônia (IFRO), portanto, surgiu como resultado da integração da Escola Técnica Federal de Rondônia (à época em processo de implantação com Unidades em Porto Velho, Ji-Paraná, Ariquemes e Vilhena) e a Escola Agrotécnica Federal de Colorado do Oeste, com 15 anos de existência. A instituição possui uma Reitoria instalada em Porto Velho e dez campi: Campus Ariquemes, Campus Cacoal, Campus Colorado do Oeste, Campus Guajará-Mirim (em implantação), Campus Jarú (em implantação), Campus Ji-Paraná, Campus Porto Velho “Calama”, Campus Porto Velho “Zona Norte, Campus São Miguel do Guaporé (em implantação) e Campus Vilhena.

Nossa Instituição faz parte de uma rede federal de educação profissional, científica e tecnológica quase centenária que teve sua origem no Decreto No. 7.566, de 23 de setembro de 1909, assinado pelo Presidente Nilo Peçanha, através do qual foram criadas 19 Escolas de Aprendizes Artífices, uma em cada capital federativa, para atender os filhos dos “desfavorecidos da fortuna”, ou seja, as classes proletárias da época.

Marcos Históricos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia:

- 1993 – criação da Escola Agrotécnica Federal de Colorado do Oeste através da Lei N° 8.670, de 30/06/1993. O Campus Colorado se encontra em pleno funcionamento desde 1995, ofertando o Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, além dos Tecnológicos em Gestão Ambiental e Tecnologia em Laticínios. No segundo semestre de 2009 será oferecido o Curso de Especialização Lato Sensu em PROEJA. Em 2010 também serão oferecidos o curso Técnico em Aquicultura e uma Licenciatura em Biologia;
- 1993 – criação da Escola Técnica Federal de Porto Velho, pela Lei N° 8.670, de 30/06/93, porém não foi implantada;
- 1993 – criação da Escola Técnica Federal de Rolim de Moura, pela Lei N° 8.670, de 30/06/93, porém não foi implantada;

- 2007 – criação da Escola Técnica Federal de Rondônia, pela Lei N° 11.534, de 25/10/07, com unidades em Porto Velho, Ariquemes, Ji-Paraná e Vilhena;
- 2008 – autorização de funcionamento da Unidade de Ji-Paraná, por meio da Portaria N° 707, de 09/06/08;
- 2008 - criação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO), por meio da Lei N° 11.892, de 29/12/08, que integrou em uma única Instituição a Escola Técnica Federal de Rondônia e a Escola Agrotécnica Federal de Colorado do Oeste. Nessa nova configuração, temos uma Reitoria, com sede em Porto Velho, e os seguintes campi: Campus Ariquemes, Campus Colorado do Oeste, Campus Ji-Paraná, Campus Porto Velho e Campus Vilhena;
- 2009 – no dia 02 de março, deu-se início do funcionamento do Campus Ji-Paraná, com os cursos técnicos integrados ao ensino médio em Florestas e Informática e os cursos técnicos subseqüentes em Móveis, Florestas e Informática. No segundo semestre de 2009, serão oferecidas uma turma de Especialização Lato Sensu em PROEJA e outra em Informática na Educação. Em 2010 também será oferecida a Licenciatura em Química. A infraestrutura do Campus ainda está em fase de reforma e ampliação, no valor estimado em R\$ 3,4 milhões;
- 2009 – dia 22 de maio, deu-se início a construção do Campus Vilhena, com previsão de funcionamento estimada para março de 2010, com 5.400 m², no valor de R\$ 5,258 milhões. Os cursos oferecidos inicialmente foram os Técnicos Integrados ao Ensino Médio em Edificações, Eletro- Mecânica e Informática, e uma Licenciatura em Matemática;
- 2009 – dia 01 de junho, deu-se início a construção do Campus Porto Velho, a previsão inicial era que em oito (08) meses seja entregue à população a construção de 13.821 m², com investimento total de aproximadamente R\$ 12 milhões investidos pelo Governo Federal para oferecer os cursos técnicos em Informática, Edificações, Mecânica, Eletrotécnica, Alimentos, Logística e outras licenciaturas nas áreas científicas e tecnológicas;
- O Campus Ariquemes funciona nas antigas instalações da EMARC/CEPLAC, cujo patrimônio será transferido para o IFRO. O início das atividades do Campus ocorreu no 1° semestre de 2010, com o oferecimento dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio em Agropecuária, Aquicultura e Manutenção e Suporte em Informática, o Curso Técnico Subseqüente em Aquicultura e a Licenciatura em Ciências Biológicas. A partir de 2011 passaram a ser oferecidos os Cursos de Tecnologia em Gestão Ambiental e o Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio, modalidade PROEJA, em Manutenção e Suporte em Informática.

Unidades do IFRO

campus	Autorização de Funcionamento
Ariquemes	Portaria n° 4 de 06/01/2009 e Portaria n° 331 de 24/04/2013
Cacoal	Portaria n° 1.366 de 06/12/2010 e Portaria n° 330 de 24/04/2013
Colorado do Oeste	Lei n° 11.892 de 09/06/2008
Ji-Paraná	Portaria n° 706 de 09/06/2008
Porto Velho “Calama”	Portaria n° 330 de 24/04/2013
Porto Velho “Zona Norte”	Portaria n° 1.366 de 06/12/2010
Vilhena	Portaria n° 1.170 de 21/09/2010

Tabela 1 – Unidades do Instituto Federal de Rondônia em funcionamento em agosto de 2014.

Observação: A descrição dos campi deve ser realizada de acordo com as orientações a seguir pelas Comissões Locais e encaminhadas a Comissão Central para incorporação ao documento principal.

1.1.1 O Câmpus Ariquemes

Descrição do campus restrita a uma página contemplando as seguintes informações:

- Localização;
- Arranjos produtivos locais;
- Início das atividades;
- Cursos inicialmente ofertados;
- Quadro de servidores inicial;
- Evolução do campus no tocantes a infra-estrutura física, aos cursos ofertados, quadro de servidores e número de matrículas;
- Menção a eventos e projetos de ensino, pesquisa e extensão realizados no campus;
- Demais informações julgadas relevantes, desde que restritas ao espaço já mencionado.

1.1.2 O Câmpus Cacoal

O Câmpus Cacoal está localizado na Rodovia BR-364, Km 228, Lote 2A, Zona Rural, Cacoal – RO e tem uma área de 50 hectares. A instalação do câmpus viabilizou-se pela doação da Escola Agrícola Municipal de Ensino Fundamental Auta Raupp ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia. A doação foi efetivada pela Lei Municipal n.º 2.449/PMC/09, de 21 de maio de 2009.

A Escola Auta Raupp foi inaugurada em 1997 e passou a oferecer as séries finais do Ensino Fundamental (5.^a a 8.^a). A partir do convênio assinado entre o IFRO e a Prefeitura Municipal de Cacoal em 2009 esta Escola passou a funcionar em fase de progressiva extinção, com prazo para o segundo semestre de 2014. Concomitantemente, vai se estruturando o Núcleo Avançado de Cacoal.

Essa extensão do Câmpus Ji-Paraná foi fundamental para atender à demanda de interesses e necessidades de Cacoal e ao mesmo tempo viabilizar a expansão do IFRO. Em 1.º de fevereiro de 2010, o Núcleo foi

transformado em Câmpus Avançado, sendo uma extensão do Câmpus Ji-Paraná e com a previsão de oferta do Curso Técnico em Agropecuária Subsequente ao Ensino Médio. A primeira audiência pública foi em 28 de setembro, para apresentação do Instituto e dos resultados de uma pesquisa de atividades econômicas regionais, que embasam parcialmente a produção dos projetos pedagógicos de cursos. A partir de 2012, o Câmpus Avançado tornou-se Câmpus Cacoal.

Inicialmente o câmpus oferecia os cursos técnicos em Agropecuária (subsequente) e Agroecologia (integrado), com 40 vagas em cada e possuía 16 servidores, sendo 02 cedidos pelo Câmpus Ji Paraná. Atualmente possui 65 servidores e oferece os mesmos cursos técnicos e mais Graduação em Matemática iniciado no 2º semestre de 2014. Também oferece os seguintes cursos EaD: Técnico em Administração; Técnico em Serviços Públicos; Técnico em Reabilitação de Dependentes Químicos; Técnico em Meio Ambiente; Técnico em Eventos; Técnico em Segurança do Trabalho; Técnico em Logística e cursos Profucionário: Técnico em Multimeios Didáticos; Técnico em Infraestrutura Escolar; Técnico em Alimentação Escolar e Técnico em Secretaria Escolar.

Além disso, o Câmpus de Cacoal também desenvolve eventos e projetos de ensino, pesquisa e extensão tais como: Semana Agroambiental; SNCT – Semana Nacional de Ciência e Tecnologia; Semana Nacional de Educação para a Vida; Dia de Campo e Pastagens; Semana Cultural; NAPNE; Momento Cidadania e Jogos Inter classe. Assim, o câmpus possui atualmente 179 alunos nos cursos técnicos, 80 no PRONATEC, 317 em EaD e 36 em Matemática.

No tocante a infra Estrutura o câmpus apresenta: salas de aula, refeitório, laboratórios, alojamento, agroindústria, aviário, pocilga, bovino, guarita, residências, quadra, administrativo, garagem, aprisco, casa do mel e passarelas, totalizando uma área de 6520,466 m² (atual e em ampliação. A área total recebida foi de 3805,93m²).

1.1.3 O Câmpus Colorado do Oeste

A Escola Agrotécnica Federal de Colorado do Oeste (EAFCO) tornou-se o marco inicial na oferta da Educação Profissional e Tecnológica no Estado e no Município. Foi criada pela Lei n.º. 8.670, de 30 de junho de 1993 e transformada em autarquia em 16 de novembro do mesmo ano, pela Lei n.º. 8.731/93. Está localizada a aproximadamente 70 km da BR 364, em Colorado do Oeste e dispõe de uma área de 242 ha, sendo que 80 ha foram mantidos para reserva florestal. Possui, ainda, uma área de 90,3 ha, distante cerca de 30 km da sede, onde está sendo implantada uma fazenda experimental, destinada às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Com início das atividades em fevereiro de 1995, foi ofertado a 120 alunos – oriundos de diversos municípios do Estado – o curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio. Em 2000, pelo Decreto Federal 2.208/97, foram implantados os cursos profissionalizantes em Agroindústria, Agricultura, Zootecnia e Agropecuária, na modalidade Ensino Médio Técnico. Em 2002, foram criados os cursos pós-técnicos em Fruticultura e Bovinocultura. Três anos depois, com a flexibilização proporcionada pelo Decreto Federal 5.154/2004, a EAFCO optou pela oferta do curso Técnico Agrícola Integrado ao Ensino Médio, com habilitação em Agropecuária.

Em 2005, foi credenciada como Faculdade Tecnológica e criou os cursos superiores de Tecnologia em Gestão Ambiental e Tecnologia em Laticínios. Nos anos 2007 e 2008 foram implantados, respectivamente, os Cursos Técnicos em Agropecuária e em Agroindústria Integrados ao Ensino Médio, atendendo ao Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Jovens e Adultos (PROEJA). Em 29 de dezembro de 2008, através da Lei n.º 11.892, foi criado o Instituto Federal de Educação,

Ciência e Tecnologia de Rondônia que uniu em uma só Instituição a Escola Técnica Federal de Rondônia e a Escola Agrotécnica Federal de Colorado do Oeste.

Já como IFRO, o Câmpus Colorado do Oeste, ofertou em 2009 o primeiro curso de Especialização Lato Sensu em Educação Profissional Integrada com a Educação Básica na Modalidade Educação de Jovens e Adultos - PROEJA, do IFRO, com uma turma em Colorado do Oeste e outra em Ji-Paraná. No primeiro semestre de 2010, ingressou a primeira turma do Curso de Licenciatura em Biologia e, em 2011, a primeira turma do curso de Engenharia Agrônômica. A partir de 2011, passou a ofertar Educação a Distância - EaD, através de cursos subsequentes, formando e qualificando técnicos em Reabilitação de Dependentes Químicos, Segurança no Trabalho, Serviços Públicos, Administração, Meio Ambiente, Logística, Agente Comunitário de Saúde, Informática para Internet e Finanças. Também ofertados na modalidade EaD os cursos técnicos em Alimentação Escolar, Multimeios Didáticos, Secretaria Escolar e Infraestrutura Escolar referentes ao Profucionário. Atualmente, o Câmpus Colorado do Oeste atende 1574 alunos.

Dentre as ações realizadas pelo Departamento de Extensão, destacam-se: Programa Mulheres Mil, ofertando Cursos Básicos de Qualificação Profissional em Processamento de Alimentos, Processamento de Produtos Lácteos e Processamento de Alimentos com Ênfase no Processamento de Cacau; Cursos FIC - PRONATEC de Artesão em Bordados a Mão, Auxiliar Técnico em Agropecuária, Operador de Máquinas, Monitor do Uso e Conservação dos Recursos Hídricos e Palestras, Seminários, Projetos, Dia de Campo, Exposição, Atividades Culturais, Cursos de Curta duração, Visitas e Excursões Técnicas.

O Departamento de Pesquisa estimula e fomenta atividades como: bolsas de iniciação científica, eventos de iniciação científica, participação de pesquisadores em congressos e seminários, qualificação dos servidores docentes e técnico-administrativos em cursos de pós-graduação, mestrado e doutorado.

O câmpus possui forte infra-estrutura física compreendendo cerca de 30 salas de aula, biblioteca, auditório com recursos áudios-visuais, centro de convenções, ginásio poliesportivo, áreas desportivas descobertas, laboratórios de biologia, construções rurais, desenho e topografia, física, informática, matemática, química, solos e estação meteorológica. Unidades de produção animal (PA) com aviário de corte e de postura, cunicultura, apicultura, tanques de peixes, granja de suínos, aprisco, curral coberto, bezerreiro, sala de ordenha, estábulo, abatedouro, silos para silagem, galpão para armazenamento de grãos e matéria-prima para rações, fábrica de rações, abrigo de animais silvestres e fazenda experimental. Unidades de produção vegetal (PV) com estufas, viveiro de mudas de olerícolas, frutíferas e florestais e também um orquidário. Conta ainda com casa do mel, agroindústrias de processamento de carne, de derivados lácteos, de tecnologia de produtos vegetais. Também possui almoxarifado, mecânica, biodigestores e depósito de reciclagem de lixo. Para atendimento da comunidade escolar, há um refeitório, um centro de saúde e alojamentos masculino e feminino (para alunos residentes do ensino médio).

O Câmpus Colorado do Oeste continua com investimentos de infraestrutura e tem em vista as seguintes obras de construção: bloco de laboratório de agronomia, reforma e construção da fábrica de ração, reforma e construção do abatedouro de aves, reforma e ampliação das instalações da agroindústria de leite e vegetais com construção e implementação de laboratório de análise sensorial de alimentos e laboratório de microbiologia de alimentos.

1.1.4 câmpus Ji-Paraná

Descrição do câmpus restrita a uma página contemplando as seguintes informações:

- Localização;

- Arranjos produtivos locais;
- Início das atividades;
- Cursos inicialmente ofertados;
- Quadro de servidores inicial;
- Evolução do campus no tocantes a infra-estrutura física, aos cursos ofertados, quadro de servidores e número de matrículas;
- Menção a eventos e projetos de ensino, pesquisa e extensão realizados no campus;
- Demais informações julgadas relevantes, desde que restritas ao espaço já mencionado.

1.1.5 campus Porto Velho “Calama”

Descrição do campus restrita a uma página contemplando as seguintes informações:

- Localização;
- Arranjos produtivos locais;
- Início das atividades;
- Cursos inicialmente ofertados;
- Quadro de servidores inicial;
- Evolução do campus no tocantes a infra-estrutura física, aos cursos ofertados, quadro de servidores e número de matrículas;
- Menção a eventos e projetos de ensino, pesquisa e extensão realizados no campus;
- Demais informações julgadas relevantes, desde que restritas ao espaço já mencionado.

1.1.6 O Câmpus Porto Velho “Zona Norte”

O Câmpus Porto Velho Zona Norte está localizado em dois locais distintos, ele funciona na Avenida Governador Jorge Teixeira, nº 3500 (em prédio alugado) e na sede do câmpus que fica na mesma avenida no número 3146, ambos no bairro Industrial. No primeiro prédio temos a parte administrativa e sala de aula EaD; no segundo funciona a diretoria de ensino, estúdio EaD e salas de aula. Neste último endereço as instalações estão sendo atualmente compartilhadas com o Câmpus Porto Velho Calama que se encontra em fase de acabamento das obras.

A economia do município de Porto Velho gira em torno da agropecuária e da indústria, o que acaba por exigir uma prestação de serviço qualificada. Nos últimos sete anos, o desenvolvimento econômico apresentou um crescimento acentuado em virtude da implantação de projetos que, além de reduzir o nível de desemprego do Estado, também têm provocado um “boom” no desenvolvimento do município, como exemplo, as usinas de Santo Antônio e Jirau.

A publicação em Diário Oficial da União, autorizando o início das atividades acadêmicas no Câmpus Porto Velho Zona Norte ocorreu no dia 06/12/2010. Em 2011, o câmpus iniciou a oferta de cursos subsequentes ao Ensino Médio na modalidade a distância, em parceria com o Instituto Federal do Paraná. A saber: Técnico

em Meio Ambiente; Técnico em Eventos; Técnico em Logística; Técnico em Segurança do Trabalho e Técnico em Reabilitação de Dependentes Químicos. Neste ano o câmpus contava com quatro servidores, sendo que dois deles eram efetivos e dois eram professores cedidos.

A ampliação do câmpus ocorreu primeiro na infraestrutura física, com a construção de salas de aula, laboratórios e estúdio para transmissão das aulas EaD. No que se refere ao número de alunos, em 2011, eram 494 alunos matriculados, todos em cursos a distância. Em 2012, foram 4.110 alunos também em cursos técnicos subsequentes a distância. Em 2013, com a criação dos cursos técnicos subsequentes ao Ensino Médio (Finanças e Informática para Internet) presencial e a distância e a oferta do Curso Superior de Tecnólogo em Gestão Pública, o câmpus passou a atender 7.240 alunos. Atualmente são aproximadamente 6.000, considerando que os alunos a distância dos polos com câmpus, pertencem aos respectivos câmpus. Quanto ao efetivo, em 2012, eram 12 servidores; em 2013 eram 47; e atualmente são 57 servidores.

Tendo ciência do tripé que sustenta o ensino na Rede Técnica e Tecnológica Federal, o câmpus desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão. Como exemplo: ciclos de palestras, projetos de iniciação científica, cursos de formação inicial e continuada (também de abrangência nacional como a capacitação de servidores e terceirizados do DEPEN); PRONATEC bolsa-formação; Escola de Conselhos; Semanas específicas: Gestão Pública, Finanças, Informática para Internet, Meio Ambiente, Educação para a Vida; de Ciência e Tecnologia; Seminários de Orientação de Pesquisa e Atividades Complementares; visitas técnicas, dentre outros, atendendo, cerca de 1.605 pessoas (público interno e externo), com carga horária em torno de 926 horas.

1.1.7 campus Vilhena

Descrição do campus restrita a uma página contemplando as seguintes informações:

- Localização;
- Arranjos produtivos locais;
- Início das atividades;
- Cursos inicialmente ofertados;
- Quadro de servidores inicial;
- Evolução do campus no tocantes a infra-estrutura física, aos cursos ofertados, quadro de servidores e número de matrículas;
- Menção a eventos e projetos de ensino, pesquisa e extensão realizados no campus;
- Demais informações julgadas relevantes, desde que restritas ao espaço já mencionado.

1.2 Missão

Observação: Texto retirado do PDI - IFRO referente ao período de 2009-2013, deve ser revisado e complementado pela Comissão Central.

Promover educação científica e tecnológica de excelência, por meio das atividades de ensino, pesquisa e extensão, para a formação de cidadãos comprometidos com a sustentabilidade da sociedade.

1.3 Objetivos e Metas

Observação: Os objetivos e metas devem ser descritos de acordo com as orientações a seguir pelas Pró-Reitorias/Diretorias Sistêmicas e encaminhadas a Comissão Central para incorporação ao documento principal.

1.3.1 Reitoria

Objetivo Geral	Sequência numérica iniciada por “1”	Descrição sucinta do objetivo a ser alcançado
Objetivos Específicos	Metas	Execução
Descrição individual das ações específicas para cumprimento do objetivo geral	Meta a ser alcançada por essa ação	Mês e ano previstos para a conclusão da ação

Tabela 2 – Objetivos e Metas - Reitoria.

1.3.2 Pro-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

Objetivo Geral	Sequência numérica iniciada por “1”	Descrição sucinta do objetivo a ser alcançado
Objetivos Específicos	Metas	Execução
Descrição individual das ações específicas para cumprimento do objetivo geral	Meta a ser alcançada por essa ação	Mês e ano previstos para a conclusão da ação

Tabela 3 – Objetivos e Metas - PRODIN.

1.3.3 Pró-Reitoria de Ensino

Objetivo Geral	Sequência numérica iniciada por “1”	Descrição sucinta do objetivo a ser alcançado
Objetivos Específicos	Metas	Execução
Descrição individual das ações específicas para cumprimento do objetivo geral	Meta a ser alcançada por essa ação	Mês e ano previstos para a conclusão da ação

Tabela 4 – Objetivos e Metas - PROEN.

1.3.4 Pró-Reitoria de Extensão

Objetivo Geral	Sequência numérica iniciada por “1”	Descrição sucinta do objetivo a ser alcançado
Objetivos Específicos	Metas	Execução
Descrição individual das ações específicas para cumprimento do objetivo geral	Meta a ser alcançada por essa ação	Mês e ano previstos para a conclusão da ação

Tabela 5 – Objetivos e Metas - PROEX.

1.3.5 Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação

Objetivo Geral	Sequência numérica iniciada por “1”	Descrição sucinta do objetivo a ser alcançado
Objetivos Específicos	Metas	Execução
Descrição individual das ações específicas para cumprimento do objetivo geral	Meta a ser alcançada por essa ação	Mês e ano previstos para a conclusão da ação

Tabela 6 – Objetivos e Metas - PROPESP.

1.3.6 Pró-Reitoria de Planejamento e Administração

Objetivo Geral	Sequência numérica iniciada por “1”	Descrição sucinta do objetivo a ser alcançado
Objetivos Específicos	Metas	Execução
Descrição individual das ações específicas para cumprimento do objetivo geral	Meta a ser alcançada por essa ação	Mês e ano previstos para a conclusão da ação

Tabela 7 – Objetivos e Metas - PROPLAD.

1.3.7 Diretoria de Gestão de Pessoas

Objetivo Geral	Sequência numérica iniciada por “1”	Descrição sucinta do objetivo a ser alcançado
Objetivos Específicos	Metas	Execução
Descrição individual das ações específicas para cumprimento do objetivo geral	Meta a ser alcançada por essa ação	Mês e ano previstos para a conclusão da ação

Tabela 8 – Objetivos e Metas - DGP.

1.3.8 Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação

Objetivo Geral	Sequência numérica iniciada por “1”	Descrição sucinta do objetivo a ser alcançado
Objetivos Específicos	Metas	Execução
Descrição individual das ações específicas para cumprimento do objetivo geral	Meta a ser alcançada por essa ação	Mês e ano previstos para a conclusão da ação

Tabela 9 – Objetivos e Metas - DGTI.

1.4 Áreas de Atuação Acadêmica

Observação: Texto retirado do PDI - IFRO referente ao período de 2009-2013, deve ser revisado e complementado pela Comissão Central.

O Instituto Federal de Rondônia ofertará, quando de sua plena capacidade de funcionamento e campi instalados, educação básica, principalmente em cursos de ensino médio integrado à educação profissional técnica de nível médio; ensino técnico em geral; cursos superiores de tecnologia, licenciatura e bacharelado em áreas em que a ciência e a tecnologia são componentes determinantes, em particular as engenharias, bem como programas de pós-graduação lato e stricto sensu.

Com o objetivo de capacitar, aperfeiçoar, especializar e atualizar profissionais em todos os níveis de escolaridade ministra, também, cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores.

Na busca de inovações tecnológicas e difusão de conhecimentos científicos, o IFRO promoverá pesquisa básica e aplicada e desenvolverá atividades de extensão em conformidade com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais.

Tomando por base a regulamentação do Art. 80 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, o IFRO promoverá uma política de educação à distância. Neste sentido, implantará um sistema integrado e harmonioso de educação à distância em nível institucional, por se tratar de uma modalidade de ensino que tem condições de atingir todo estado.